

A dor que paralisa: o que precisamos saber sobre a Neuralgia do Trigêmeo?

Audiência Pública
Câmara dos Deputados

22 de abril de 2025

Por que estamos aqui hoje?

- Falar sobre uma doença neurológica pouco conhecida, mas extremamente incapacitante.
- Dar voz a quem sofre em silêncio.
- Propor um dia nacional de conscientização.

O que é a Neuralgia do Trigêmeo?

- Doença que afeta o nervo trigêmeo, principal nervo responsável pela sensibilidade do rosto.
- Causa dor facial lancinante, em choques, queimação ou facadas.
- A dor pode durar segundos, mas se repete muitas vezes ao dia.

Como a dor se manifesta?

- Pode ser desencadeada por:
 - Escovar os dentes
 - Falar
 - Comer
 - Vento no rosto
- Pacientes relatam medo de fazer atividades simples pela dor.

Impacto na vida do paciente

- Isolamento social.
- Ansiedade e depressão.
- Perda de produtividade e afastamento do trabalho.
- Diminuição drástica da qualidade de vida.

Quem sofre com a neuralgia do trigêmeo?

- **Incidência anual:** 4 a 13 casos por 100 mil habitantes.
- **Prevalência:** Estimada entre 0,16% e 0,3% da população geral.
- **Gênero:** Mais comum em mulheres, com uma proporção de aproximadamente 3:2 em relação aos homens.
- **Idade:** Predominantemente em pessoas acima de 50 anos, com aumento significativo da incidência em idosos. A doença pode ser observada na segunda e terceira décadas de vida também.
- **Fatores de risco:** Hipertensão arterial e esclerose múltipla são condições associadas a um risco aumentado de desenvolver a neuralgia do trigêmeo.

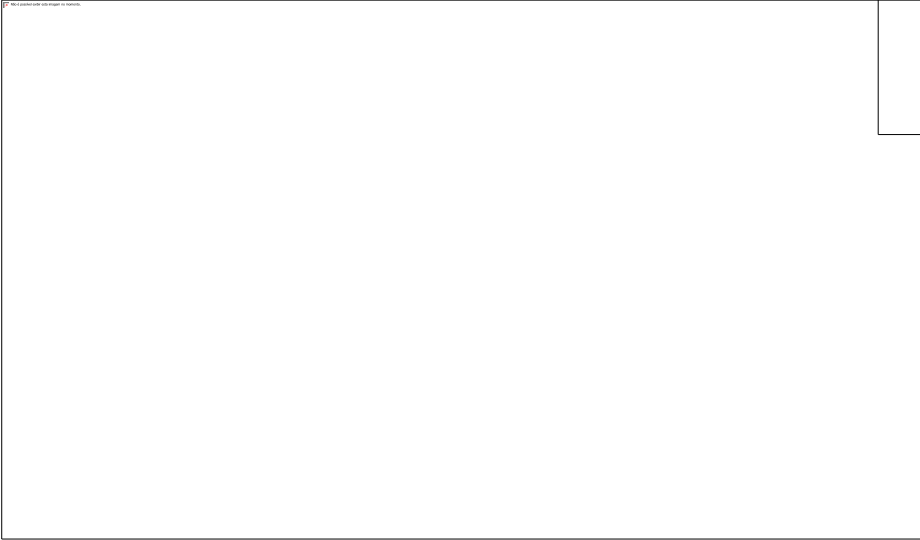
Fonte: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554486/> **Trigeminal Neuralgia**, Nidhi Shankar Kikkeri; Shivaraj Nagalli, march, 2024.

Por que um dia de conscientização?

- Para alertar profissionais de saúde.
- Para educar a população.
- Para incentivar políticas públicas de apoio.
- Para reconhecer o sofrimento desses pacientes.

Tratamento existe

- Medicamentos
- Procedimentos
minimamente invasivos
- Cirurgias com alto índice
de resolução
- O acesso ao tratamento é
essencial



Conclusão

- A neuralgia do trigêmeo não mata, mas destrói vidas.
- Precisamos dar visibilidade a essa doença e dignidade aos pacientes.



Dra. Valéria Patrícia de Araújo

CRM DF 12486

@dravalerianeuro

- **Medicina pela Universidade de Brasília - UnB;**
- **Residência no Hospital de Base do DF;**
- **Especialista em Neurocirurgia pela Sociedade Brasileira de Neurocirurgia;**
- **Especialista em dor – AMBr;**
- **Fellow em Neurocirurgia Funcional no Hospital das Clínicas – USP;**
- **Fellow com o Professor Marwan Hariz no National Hospital for Neurology and Neurosurgery, Queen Square, Londres- Inglaterra;**
- **Fellow com o Professor Kaoru Kurisu, Hiroshima, Japão;**
- **Membro da Sociedade Brasileira de Estereotaxia e Neurocirurgia Funcional;**
- **Membro da Academia Brasileira de Neurocirurgia;**
- **Membro da IASP (International Association of Study of Pain).**